

IDENTIFICANDO PRÁTICAS MUSICAIS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM MUSICAL NO CONTEXTO URBANO DE MONTES CLAROS-MG

*Jean Joubert Freitas Mendes**
*Leila de Jesus Ferreira de Brito**
*Raiana Alves Maciel Leal do Carmo**

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na cidade de Montes Claros-MG, tendo como objetivo identificar as práticas musicais e refletir sobre os processos de aprendizagem musical no contexto urbano dessa cidade. Para tanto, elaboramos uma metodologia de trabalho com aplicação de questionários, entrevistas e observação participante. Pudemos verificar, com base nas análises dos dados, que nesse contexto existe um número expressivo e diverso de práticas musicais. A partir da análise qualitativa das entrevistas, percebemos uma variedade de processos, estratégias e situações de aprendizagem musical que foram classificados em formais e informais. As práticas musicais em suas diferentes expressões no contexto urbano de Montes Claros nos permitiu ainda, conhecer particularidades dessas manifestações, bem como dimensões mais amplas do universo cultural dessa cidade, tais como crenças, costumes, conceitos, comportamentos e demais aspectos socioculturais.

PALAVRAS-CHAVE: Etnomusicologia; Práticas musicais; Aprendizagem musical.

ABSTRACT: This essay presents the results of a research that took place in the city of Montes Claros – MG, with the intention of identifying different kinds of musical practice and considering the processes of musical learning in the urban context of this city. For this purpose, our research methodology was organized with questionnaires, interviews and participant observation. We could verify, on the basis of the collected and analyzed data, that there is, in the urban context of Montes Claros, an expressive and diverse number of musical practice. From the analysis of the interviews, we could perceive a variety of processes, strategies and situations of musical learning that had been classified in formal and informal. The musical practice in its different expressions in the urban context in Montes Claros allowed them still, to get to know not only particularities of these manifestations, but also ampler dimensions of the cultural universe of this city, such as beliefs, customs, concepts, behaviours and other sociocultural aspects.

KEYWORDS: Ethnomusicology; Musical practice; Musical learning.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na cidade de Montes Claros-MG entre os meses de fevereiro de 2006 e fevereiro de 2007, tendo como objetivo refletir sobre as principais práticas musicais realizadas no contexto urbano de Montes Claros, analisando a forma como se caracterizam os processos de formação cultural/musical nessas performances.

A compreensão das diversas configurações das expressões musicais nos diferentes contextos tem sido uma contribuição importante para área da etnomusicologia. O estudo da música como fenômeno cultural, englobando a diversidade étnica em suas distintas expressões, tem consolidado nos últimos 100 anos um campo significativo para o registro, a

* Doutorando em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia-UFBA e bolsista CNPq. jean_joubertmendes@yahoo.com.br.

* Licenciada em Artes/Música pela Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMOTES. leilabrito2004@yahoo.com.br.

* Mestranda em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia-UFBA e bolsista CAPES. raianamaciel@yahoo.com.br.

compreensão e a divulgação de aspectos idiossincráticos das músicas do mundo. Em meados do século XX, esse campo de estudo ganhou uma sistemática mais acurada, passando a fazer parte de instituições de ensino e pesquisa da música em todo mundo. A criação do termo etnomusicologia, atribuído por Jaap Kunst¹ a partir de 1950, associada ao desenvolvimento geral das etnociências no mundo ocidental, contribuiu para novas perspectivas do estudo da música, reconhecendo a pluralidade das culturas musicais e as especificidades caracterizadas por cada contexto sociocultural.

Embasados nas perspectivas dos estudos etnomusicológicos na atualidade, focamos nossa atenção nesse trabalho às diferentes concepções de práticas musicais em um contexto urbano contemporâneo. Montes Claros possui cerca de 350.000 habitantes (IBGE, 2006) e apresenta-se em contínuo desenvolvimento. A posição geográfica privilegiada que a coloca como ponto de ligação entre várias as regiões importantes do país tem proporcionado, sobretudo, um súbito crescimento, revelando um campo abrangente para a criação de variadas formas de expressões artísticas, o que demandou uma pesquisa capaz de abarcar essa diversidade.

1. O TRABALHO DE CAMPO

A metodologia do trabalho de campo teve como base a aplicação de questionários e a realização de entrevistas junto aos participantes das performances musicais. Foi realizada também observação participante, buscando identificar as performances mais importantes, pela quantidade e intensidade apresentadas em seu contexto sociocultural.

Como universo dessa pesquisa selecionamos dez bairros considerando cinco áreas distintas: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro. Essa discriminação objetiva construir campos de coleta que possam representar, através de amostragem, a totalidade das práticas musicais presentes em Montes Claros. Os bairros contemplados com a divisão em áreas foram: Santos Reis, Renascença; São Judas Tadeu/Maracanã e Major Prates; Independência, Jardim Palmeiras/Delfino Magalhães; Todos os Santos e Funcionários/Sagrada Família/Cândida Câmara; Centro e Morrinhos.

A seleção dos bairros contemplados em cada área seguiu o critério do índice populacional conforme informações da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Montes Claros. Foram preeminentes os bairros com maior número de moradores, por entendermos que neles a parcela de práticas musicais é potencialmente maior. Na segmentação adotada, alguns bairros aparecem como um conglomerado de bairros evidenciando uma massa populacional representativa, como exemplo: Funcionários/Sagrada Família/Cândida Câmara representando a região oeste.

Foram aplicados 60 questionários para cada uma das cinco regiões e mais 30 questionários aplicados no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández-CELF e no curso de Música da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES que são centros especializados no ensino de música.

Essa amostragem de 330 questionários nos permitiu coletar dados representativos dos diferentes contextos sociais da cidade, possibilitando uma visão geral do universo cultural de Montes Claros.

As entrevistas foram realizadas posteriormente à aplicação dos questionários como uma ferramenta fundamental para aprofundarmos qualitativamente em questões relevantes

¹ O termo etnomusicologia foi atribuído por Jaap Kunst, ao utilizá-lo no subtítulo do seu livro *Musicology: a study of the nature of ethno-musicology, its problems, methods, and representative personalities* (Amsterdam, 1950). Edições subsequentes foram intituladas *Ethnomusicology*, primeiro com, e mais tarde sem, o hífen (PEGG, 2003).

evidenciadas pelas análises dos questionários. Efetivamos entrevistas com os participantes das manifestações mapeadas, totalizando o universo de 40 entrevistas. O critério de escolha dessas manifestações foi a quantidade de vezes que elas foram citadas durante a aplicação dos questionários. Assim, as práticas musicais mais citadas assumiram um caráter significativo nas entrevistas realizadas.

Realizamos a observação participante durante o período de realização da pesquisa para um melhor entendimento das diversas performances catalogadas. A vivência de situações específicas de práticas musicais ampliaram nossas perspectivas sobre o universo cultural/musical de Montes Claros e favoreceram a compreensão das realidades performáticas diferenciadas que constituem o universo da música em seus diferentes contextos sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como enfatizado em diferentes estudos da etnomusicologia e da antropologia, a performance musical se configura a partir dos diferentes usos e funções da música em uma determinada cultura, criando práticas particulares que expressam as idiosincrasias de um determinado contexto (BLACKING, 1995; HOOD, 1971; MERRIAM, 1964; NETTL, 2005 e 1997). Dessa forma, encontramos em Montes Claros uma diversidade de fenômenos musicais com diferentes possibilidades de acesso e atuação à música, fato que tem configurado mundos musicais distintos dentro desse contexto particular.

Podemos verificar, com base nos dados coletados e analisados, que as expressões musicais encontradas no contexto urbano de Montes Claros são numerosas e diversas. O processo de categorização que buscou agrupar práticas de forma a criar conjuntos analisáveis, identificou um universo musical composto por: músicos de barzinho, grupos de música sertanejas, bandas de rock, grupos de música religiosa (evangélica), grupos de música religiosa (católica), bandas de baile, bandas de forró, bandas de Blues, grupos de cultura popular tradicionais (religiosos), grupos e expressões de música regional, grupos e expressões de música erudita, corais, grupos de pagode, grupos de seresta, grupos parafolclóricos, grupos de choro, DJ, bandas de Axé, grupos de Rap/Hip Hop, e duas outras categorias que definimos como “outras expressões musicais” e “outras expressões musicais com maior representatividade” na qual analisamos grupos musicais ou músicos com múltiplas práticas musicais podendo transitar entre os gêneros antes listados. Sendo que o diferencial entre as duas categorias está na representatividade de cada prática para determinada região ou contexto urbano. Vale ressaltar que as categorias foram indicadas pela população nos questionários e, em seguida, consolidadas ou modificadas a partir da definição dos entrevistados. Assim, o próprio músico ou grupo se identificava como pertencente à banda de Axé, dupla sertaneja, banda de forró, etc.

Apresentamos a seguir o gráfico referente ao total de práticas musicais catalogadas e a frequência em que elas aparecem no contexto urbano de Montes Claros, segundo os dados recolhidos nos questionários:

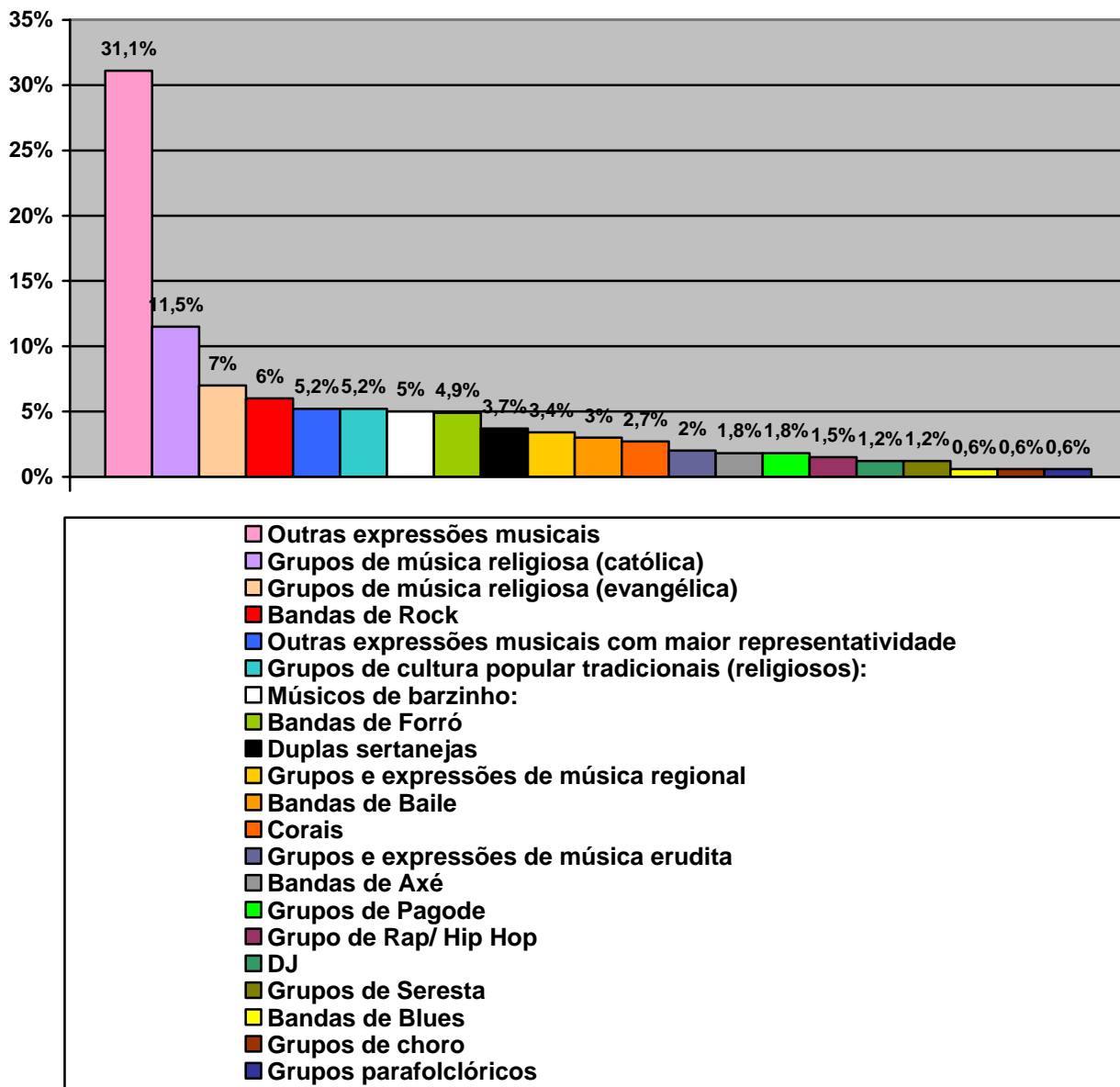


Figura 1 – Práticas musicais encontradas em Montes Claros.

É possível perceber no gráfico um vasto número de grupos com gêneros consolidados, porém, a maior recorrência é de músicos que transitam entre esses diversos gêneros. Isso demonstra um campo musical dinâmico onde os músicos se adaptam às necessidades do mercado musical. Com uma cidade em desenvolvimento, os espaços artísticos ainda estão sendo consolidados o que influencia diretamente na formação de músicos executantes de gêneros específicos.

As propagandas que divulgam a cidade e a região têm privilegiado um repertório musical voltado, geralmente, para as músicas regionais com um repertório de serestas ou músicas tradicionais. Porém, verificamos que essa é uma visão nostálgica e que não reflete a atual realidade musical da cidade; uma vez que muitos outros gêneros musicais ocupam espaços semelhantes ou com maior representatividade no cenário musical da cidade. Como exemplo, podemos perceber que os grupos de Música Religiosa representam uma

considerável parte das expressões musicais e em quase igualdade com os grupos de Rock da cidade.

Quanto à aprendizagem musical, identificamos, na análise, uma variedade de processos, estratégias e situações de aprendizagem musical também diversa e correspondente à realidade musical montes-clarense. Os processos identificados foram classificados em formais e informais o que possibilitou enquadrar os diferentes contextos e processos de aprendizagem em categorias conceituais capazes de permitir uma análise mais aprofundada. Dos processos de aprendizagem mais presentes, constatamos que a grande parte ocorre em escolas especializadas, principalmente no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández, ou em casa com familiares e dentro do próprio grupo, durante os ensaios, como acontece, mais freqüentemente, nos grupos de música tradicional religiosa.

Assim como Turner (1988) acreditamos que o gênero performático “reflete” ou “expressa” o sistema social ou a configuração cultural de uma determinada sociedade. Dessa forma, apesar de ter um Conservatório atuante, foi possível notar um número expressivo de pessoas que estudam música erudita para obtenção de conhecimentos técnicos capazes de propiciar uma melhor execução do repertório popular. Como a cidade não tem muitos espaços para atuação de músicos eruditos, parte desses músicos passa a atuar com repertório popular pela necessidade de adequação ao mercado de trabalho. Nessa dinâmica, passam também a mesclar conhecimentos eruditos com outras formas de aprendizagem dos meios informais para um melhor ajuste da performance e da técnica ao repertório de trabalho.

As práticas musicais em suas diferentes expressões no contexto urbano de Montes Claros permitem não só conhecer particularidades dessas manifestações, como também dimensões mais amplas do universo cultural dessa cidade, tais como crenças, costumes, conceitos, comportamentos e demais aspectos socioculturais. Acreditamos que a performance musical se constitui nos diferentes agrupamentos humanos como um veículo universal de comunicação, que não necessariamente caracteriza uma linguagem universal tendo em vista que a música não possui um padrão único estabelecido, assumindo distintos significados que são constituídos de acordo com os códigos de cada cultura (QUEIROZ, 2003). Assim, esse estudo retrata ainda que, da mesma forma que as manifestações musicais de Montes Claros possuem características estéticas estruturais diferenciadas, elas também possuem usos e funções distintos, expressando e se adequando às particularidades de cada universo em que ocorrem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLACKING, J. *How music is man?* 5. ed. Seattle na London: University of Washington Press, 1995.

HOOD, M. *The ethnomusicologist*. Nova York: McGraw-Hill, 1971.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). *Cidades @*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em: 31 jul. 2007.

MERRIAM, A. P. *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

NETTL, B. et al. *Excursion in world music*. 2. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

NETTL, B. *The study of ethnomusicology: thirty one issues and concepts*. Urbana, Illinois: University of Illinois Press, 2005.

PEGG, C. Ethnomusicology: introduction. In: MACY, L. (Ed.). *The new grove dictionary of music on line*. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 20 jan. 2003.

QUEIROZ, L. S. Música e cultura: a comunicação na performance musical do Congado de Montes Claros-MG. *Unimontes Científica*, Montes Claros, n. 5, p. 50-59, 2003.

TURNER, V. *From ritual to theatre: the human seriousness of play*. New York: PAJ Publications, 1982.

_____. *The anthropology of music*. New York: PAJ Publications, 1988.